



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Preocupações quanto à falta de instalações culturais na Zona Norte

Ho Wai San

2/2/2023

De acordo com os Censos de 2021, a Zona Nova de Aterros do Porto Exterior da Areia Preta (70.700 habitantes) e a Zona da Areia Preta e Iao Hon (68.900 habitantes) são duas das três zonas mais densamente povoadas da Zona Norte. Em termos de espaços artísticos e culturais, quando comparados com outros locais de turismo, hotéis de lazer e instalações culturais na Zona Central e nas Ilhas, o número e a variedade de galerias de arte, museus, exposições e espaços de espectáculos existentes na Zona Norte ficam aquém das necessidades da população actual e sua proporção per capita.

Como tal, recomenda-se:

1. Existem nesta zona várias escolas secundárias. Através de uma cooperação tripartida entre o Instituto Cultural, a DSEDJ e as escolas, durante os fins de semana e férias grandes, tais como as férias de Verão e de Inverno, escolas seleccionadas serão utilizadas para projectos-piloto de disponibilização de espaços dos campus escolares, como auditórios. Através do sistema de reserva de recintos na página electrónica do Instituto Cultural, será possível proporcionar espaços para ensaios, exposições, actuações ou outras actividades aos grupos que o necessitem, assim integrando grupos e projectos culturais e artísticos nos campus escolares. Este sistema permitirá levar ao desenvolvimento da cultura e arte na Zona Norte, construindo as bases para o futuro desenvolvimento da economia de turismo cultural em Macau.

2. Utilizar os espaços de maior dimensão da zona para projectos-piloto requer a cooperação do IAM, do Instituto Cultural e da Direcção dos Serviços de Turismo. Actualmente, estes incluem o Parque Municipal Dr. Sun Yat Sen e o Parque Urbano da Areia Preta, ambos com um espaço relativamente amplo. Ao tomar outros parques do mundo como referência, como, por exemplo, o Parque Ghibli no Japão, podemos observar como os governos os transformaram em atracções turísticas. Os departamentos governamentais e indústrias da RAEM também contam com as suas próprias mascotes, por exemplo a mascote do Turismo de Macau, Mak Mak. Propõe-se um estudo preliminar de forma a ter em conta os cinco aspectos da comunidade, nomeadamente pessoas, cultura, território, produtos e cenários, de forma a, por um lado, transformar o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

ambiente comunitário e melhorar a qualidade de vida dos residentes e, por outro, promover o desenvolvimento económico da cultura comunitária e turística.